

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NAS PRÁTICAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE: EXPERIÊNCIA NO PROJETO CUIDANDO E APRENDENDO COM GESTANTES

Tsunechiro, MA (1); Oliveira, AAP (1); Bonadio IC (1);
INSTITUIÇÃO: 1 - EEUSP;

Caracterização do problema: Proporcionar experiências significativas para estudantes de enfermagem sobre o processo de cuidar de pessoas, famílias e comunidade têm sido um dos desafios para as docentes de enfermagem. Relata-se a experiência de um aluno-bolsista em projeto de extensão que representou um “salto qualitativo” para a sua formação e ingresso no mundo do trabalho. Trata-se da participação no Projeto “Cuidando e Aprendendo com Gestantes”, desenvolvido em um serviço de pré-natal de uma maternidade filantrópica de São Paulo, SP. Descrição: As atividades desenvolvidas consistiram no atendimento às gestantes em consultas individuais, elaboração e aplicação de jogo educativo em saúde a grupos de gestantes; organização do arquivo da clientela atendida, armazenamento de dados dos atendimentos; manutenção do acervo didático utilizado na orientação de alunos e da clientela, levantamento bibliográfico de temas específicos e participação em orientações de grupos de gestantes e familiares e atividades de investigação científica. Lições aprendidas: A participação nas atividades individual e em grupos de gestantes proporcionou, sobretudo, condições para a escolha do aluno para a área de promoção da saúde e educação em saúde como prática profissional. A experiência educativa consistiu na participação na elaboração e aplicação de jogo educativo que enfocaram a prevenção do câncer cérvico-uterino e os sinais e sintomas de trabalho de parto que resultaram em trabalhos científicos apresentados em eventos específicos. Além disso, o projeto favoreceu o aprendizado não só na aquisição de habilidades cognitivas e psicomotoras, mas fundamentalmente, na competência para o relacionamento interpessoal. Possibilitou exercitar, de forma responsável, a autonomia, o crescimento e amadurecimento pessoal. Recomendações: as Universidades devem valorizar os projetos de extensão visto que possibilitam cumprir as finalidades de geração de conhecimento, contribuem na formação de recursos humanos em nível de graduação e pós-graduação, desenvolvendo de forma integrada

o ensino, a investigação científica e a extensão à comunidade.

FÓRUM DE CULTURA DE PAZ E PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIA DE SANTO AMARO E CIDADE ADEMAR COMO PROPOSTA DE FORMAÇÃO DE REDES DE CUIDADO

Klemenc, M. (1); Lico, F. M. C. L. (1);

INSTITUIÇÃO: 1 - Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo;

A violência representa um problema de Saúde Pública de grande magnitude, com forte impacto sobre a mortalidade e a morbidade da população brasileira. É um problema complexo que exige abordagem interdisciplinar, articulação interinstitucional, intersetorial e participação da sociedade civil. Visando organizar a rede de apoio e prevenção da violência na região da Supervisão Técnica de Saúde de Santo Amaro e Cidade Ademar - STSSACA, região sul da Cidade de São Paulo, foi constituído em agosto de 2009 o Fórum de Cultura de Paz e Prevenção de Violência. A proposta do Fórum surgiu após a realização de 3 turmas do Curso de Capacitação destinado aos profissionais das Unidades de Saúde da região. Durante o período de 2009-2012, foram realizados fóruns bimestrais para reconhecimento, mapeamento e elaboração de documento com os serviços de atenção às vítimas de violência existentes no território; capacitação técnica dos profissionais; constituição dos Núcleos de Prevenção de Violência; organização da rede de apoio e prevenção; incentivo à notificação compulsória dos casos de violência. Participam dos fóruns profissionais de todas as Unidades de Saúde da STSSACA, da Administração Direta e gerenciadas pela OSAC Santa Catarina, parceiro na Cidade Ademar, num total de 48 unidades: Unidades Básicas com e sem Estratégia Saúde da Família, Serviços de DST/AIDS, Mental, Trabalhador, Idoso, Odontologia, Atendimento Domiciliar, Reabilitação, Ambulatórios de Especialidades, NASFs, AMAs; além de profissionais das Secretarias da Assistência Social, Educação, Segurança; Vara da Infância e Adolescência, Conselho Tutelar, Subprefeituras, ONGs, funcionários de abrigos, de moradias para deficientes, CEUs, Guarda Civil Metropolitana, Presença Social nas Ruas, Centro de Cidadania da Mulher, Fundação Casa, dentre outros envolvidos